



AUSEMARIA

ANNO
XXIV

Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000

NUM.º

Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615

- 1 -

S. Paulo, 6 de Janeiro de 1923



JANEIRO



- 6 Sabbado. + Epiphania do Senhor. Dia de Reis. Hoje ha obrigação de ouvir missa e não se pode trabalhar.
- 7 Domingo. S. Luciano. S. Januarío. S. Theodoro.
- 8 Segunda. S. Helladio. S. Severino. S. Erhardo.
- 9 Terça. S. Julião. S. Marcellino. S. Basilissa.
- 10 Quarta. S. Nicanor. S. Agathão. S. Pedro Urs.
- 11 Quinta. S. Hygino. S. Salvio. Sta. Honorata.
- 12 Sexta. Sta. Taciana. S. Arcadio. S. Zotico.



GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA : - :
ESTADO DE SÃO PAULO

Meio caminho entre São Paulo e Rio de Janeiro



Com 33 annos de existencia — Clima amenissimo — Bancas examinadoras officiaes desde 1916, com optimas porcentagens de aprovados. — Prepara Reservistas.



PENSÃO MODICA — Casa de Campo em Caxambú

PEDIR PROSPECTOS ao DIRECTOR do GYMNASIO S. JOAQUIM - LORENA - Est.º S. Paulo

Casa Allema

— S. PAULO —

Endereço Telogr.
"CABALLA"
Caixa Postal N. 177

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Juhá,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

ROA DIBRETTA 18-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

Gymnasio Sgdo. C. de Jesus

Dirigido pelos Rv. Irmãos Maristas

□□□□

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Curso primario e secundario.

Curso official de Commercio e Agrimensura.

Instrucção militar official.

Informações: Secretaria do Gymnasio

VARGINHA □□□□ SUL DE MINAS

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboraçã litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o logar onde recebiam a "Ave Maria" e o logar para onde deve ser remettida. As communicacões que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 18 cm.

— Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livreria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10% sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emittidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria", Caixa 615.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresa, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinaçã pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.



O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiasse obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido (aj) Dr. A. Felício dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO \$5000
PERPETUA 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, ENDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 6 de Janeiro de 1923

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 818 - TEL. CID. 1284

NUMERO 1

O dulcissimo Nome de Jesus



OROADO DE LAUREIS PELA completa victoria sobre os galatas o primeiro dos Antiochos, rei da Syria, e segundo dos seleucidas reinantes sobre a vastissima herança oriental do conquistador Alexandre, recebeu envaidecido e orgulhoso do seu povo, libertado da devastação dos barbaros invasores, o titulo de *Sotér* ou Salvador que ostentava depois em todas as manifestações da pompa real. Muito

antes que o soberbo dominador do Oriente, ganhara por divina ordenação este nome glorioso Osee, filho de Nun, da tribu de Ephraim, a quem o legislador Moysés chamou *Josué* ou *Jesus*, prophetizando que havia de ser o grande caudilho de Israel, livrando-o de innumerados inimigos e introduzindo seu povo na terra prometida.

Outro Josué ou Jesus, summo sacerdote do povo escolhido, reedificou com Nehemias o altar e o templo de Jerusalem, disfrutando a immensa alegria dos ancios que setenta annos antes haviam contemplado nos dias de gloria o famoso templo de Sal-

mão, destruido logo e profanado pelo rei de Babilonia.

Por ultimo, Jesus, filho de Sirach, transmi-grando numa epoca de perseguição de Jerusalem ao Egypto, escreveu para consolo, animação e doutrina de seus companheiros de desterro e de infortunio um codigo de sentenças theologico-moraes, cuja elevação, brevidade, clareza e profundidade não acharam parilhas em nenhum escritos das literaturas philosophicas ou gentilicas.

Figuras proeminentes e admiraveis do verdadeiro e unico salvador do mundo a quem precederam no seu nome symbolico e anunciaram com sua vida admiravel e feitos illustres algumas das formas com que Jesus havia de redimir e rehabilitar a humanidade.

Josué, o grande capitão do povo de Deus, é delles o unico que, como Jesus, recebe do alto o nome com que ha de ser conhecido por todas as nações.

Josué havia de livrar Israel das solidões do deserto, e com braço forte capitaneando as batalhas dos exercitos de Jehovah, dar ás tribus de Jacob a posse da terra suspirada que manava leite e mel.

Jesus, o Filho de Deus e Salvador prometido, é o summo sacerdote com o eterno sacerdocio de Melchisedech que se offereceu a si mesmo como victima de infinito valor pela remissão dos pecados de todos os homens



como hostia e holocausto agradável sobre o altar da cruz, servindo de templo a immensidade do Universo, de fogo sagrado o amor infinito de seu coração aos homens e de sacerdote consagrado a sua vontade generosa e o oferecimento da propria vida. E com a virtude desse sacrificio unico na efusão do sangue e na morte real, mas repetido todos os dias de modo incruento e com a morte mystica no sacrificio da missa, santificou as almas de seus escolhidos e fez do corpo de cada christão santificado um preciosissimo templo em que habita o Espirito Santo, em que é a alma regenerada por sua vez como outro sacerdote offerecendo-se a si mesma e entregando-se totalmente á vontade de Deus nos sofrimentos e nas alegrias, nos trabalhos e na prosperidade e em todos as manifestações de seu pensamento e actividade.

Jesus é tambem o mestre supremo de toda a verdade; a luz verdadeira que illumina todo o homem que vêm ao mundo. As verdades do Novo Testamento, os dogmas que se contêm na tradição da Igreja, e a confirmação veridica de quanto disseram na antiga lei os prophetas e os psalmos, a doutrina prégada até os nossos tempos pelos santos Padres e Doutores, tudo são illuminação directa ou derivação dos ensinamentos inexpugnaveis do divino Mestre.

A vinda de Jesus ao mundo é precedida de innumeraveis prophcias entre as quaes apparece por vezes o nome de Jesus ou Salvador, como nas sublimes predicções do propheta Isaias, repetidas em seus memoraveis canticos e antiphonas pelas vozes da Igreja: «Com alegria e sofreguidão haurireis, aspirareis as refrigerantes aguas das nascentes do Salvador. O sangue copioso de suas chagas, fontes inexauriveis de

graça, são as aguas salutaes que darão ás almas a vida suspirada dos eleitos, a redempção do captivo, o perdão dos pecados, a regeneração espirital, e o fruto da virtude, surtindo, como as aguas prometidas por Jesus á Samaritana, em escumas rendilhadas e reflexos iriados de luz zenithal até as nascentes da vida eterna.

«Rorejae de cima, o céus, e as nuvens chovam o justo que esperamos: abra-se a terra e brote o Salvador; assim em outra passagem exclamava inspirado, ansioso e poetico o mesmo prepheta.

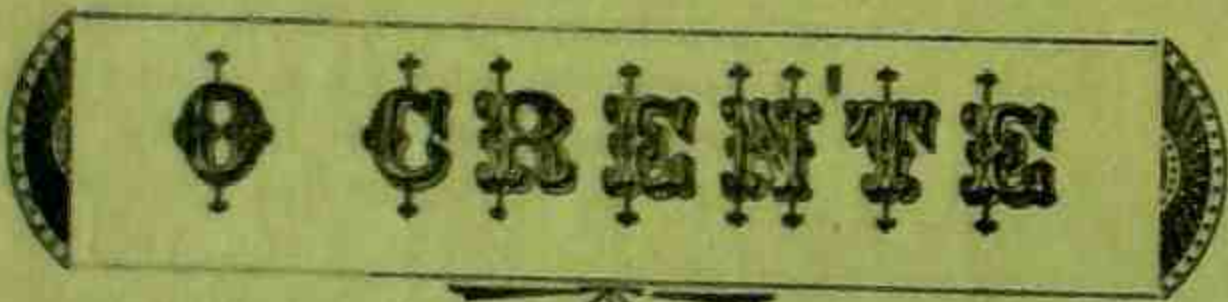
O Eterno Padre chama-o sempre «meu filho amado» e nos exhorta a que o escutemos e lhe obedecemos a sua lei; mas quer que os homens por gratidão e para inspirar nos confiança e amor, o chamemos Jesus ou Salvador do mundo.

Para isto dá repetidamente suas ordens por meio do anjo Gabriel a S. José e á Virgem Mãi que o chamem *Jesus*, ou Salvador.

E com que doçura, com quanto affecto sairia dos labios maternas de Maria este já dulcissimo nome de Jesus: nome de tanto regalo e suavidade que muitos seculos depois distillava suavissimo mel nos labios de S. Bernarbo, S. Boaventura, S. Bernardino, Sto. Afonso de Ligorio e de todos os Santos, como de todos os verdadeiros crentes do Evangelho.

Aprenda o christão sincero e affectuoso a proferir este nome tão sagrado como o proferiram os sacratissimos labios de Maria, os labios paternas de José e os affectuosissimos Apostolos quando em seu nome realizavam os mais portentosos milagres e quando pelo nome de Jesus sofriam com alegria todos os padecimentos.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



OLHOS voltados para o Céu, alma ajoelhada, coração emocionado ante a magestade empolgante da eterna Verdade, o crente, o verdadeiro crente, sobre o impulsa da bem-dita graça, mal soffre habitar a terra.

Ama, soffre e vive.

E' calmo, muito calmo. Cré e espera. A idéa da propria morte não perturba de maneira alguma a serenidade de sua alma.

Não está em trevas, porque possui a Luz, a Luz do mundo. Espera num bem possivel e melhor ora, e frequenta os Sacramentos, os segredos, os grandes segredos da sua impavida fortaleza.

A's vezes, inebriado pelos accordes do órgão, emmencionado pelos canticos sagrados que lhe vibram maviosamente n'alma, parece que se recorda.

Algumas lagrimas deslisam silenciosas pelas faces empallidecidas pela suave emoção. De tal modo sente-se identificado com a sensação que o commove, que dir-se-hia, todo o seu ser procura ascender, como que naturalmente, para algum paiz longinquo, suave, cheio de poesia e amor, amor estuante, puro e sublime, sem mancha, sem a feia mancha... dir-se-hia uma sensação identica áquella que tivera em tempos que vão longe, muito longe mesmo, tempos de creança.

Outras vezes, emoção mais violenta o sacode ainda: seus olhos poisavam na imagem da Virgem Immaculada!

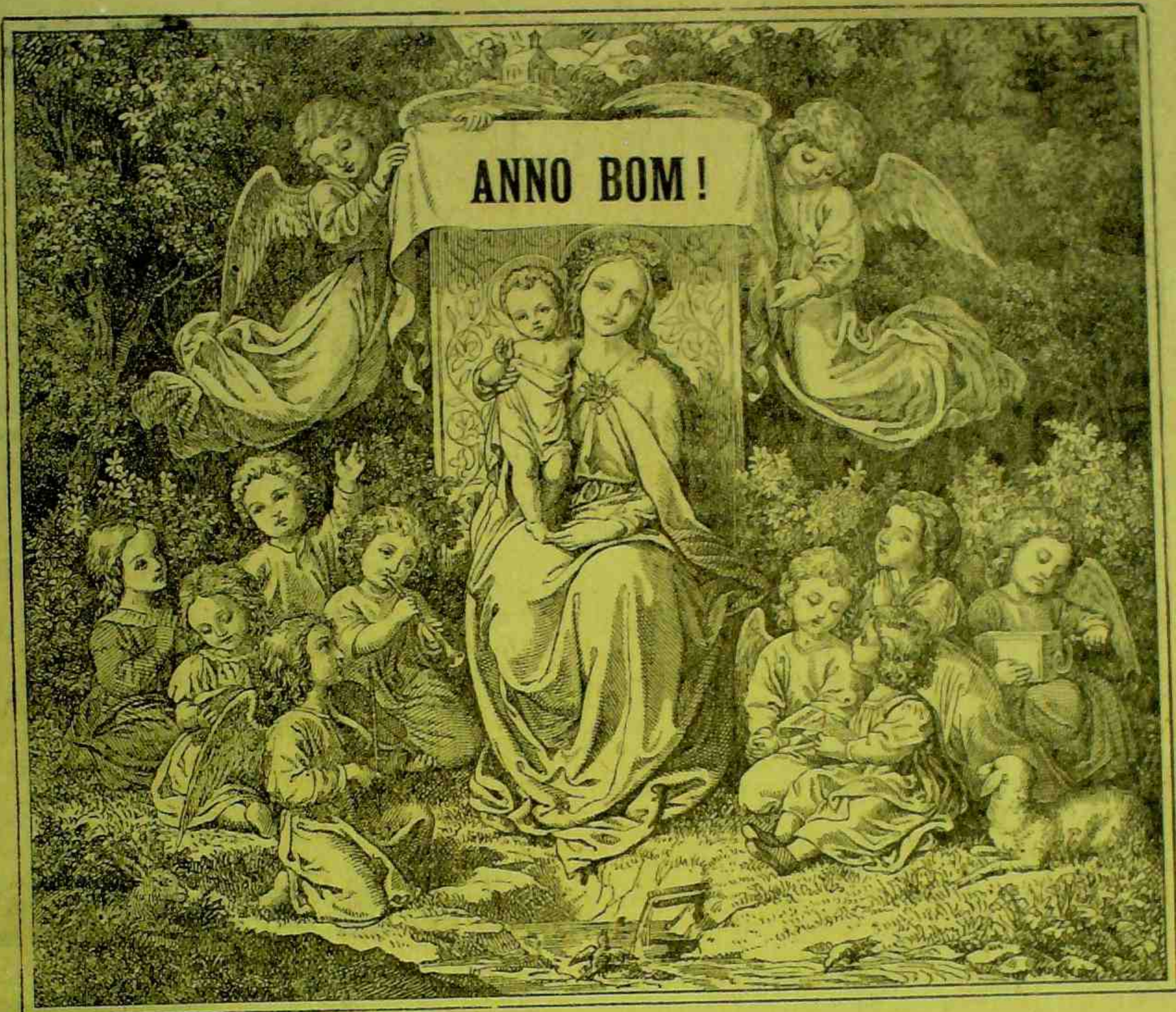
Em attitude angelica a propria imagem parece orar.

O seu coração reconhecido ora então baixinho: AVE MARIA.

Flôres candidas, açucenas, incenso, notas do órgão, oração de fieis, tudo, tudo parece encontrar um echo no seu pobre peito.

Estarrecido, vergado, aniquillado, ás vezes ante tanta belleza, tanta poesia, tanto amor, tanta vida, o misero balbucia apenas:

Creio, creio, Senhor!



Anno bom! eis como a esperança, que viça mesmo nos corações mais tristes e infelizes, chama, pelos nossos labios, cada anno que surge para o caminhar infinito, para a lucta sem termo, da Humanidade.

Nas tres letras do breve qualificativo com que recebemos o anno que começa, está o optimismo que o homem nunca perde, ainda quando sob o travo de negros infortunios, porque nelle é instinctivo o desejo da felicidade, porque no fundo de toda alma arde sempre a ancia de dias melhores e mais bellos de paz e de ventura.

O coração humano foi creado para ser um canteiro continuamente florido de fé e esperança, perfumado sempre de crença no aperfeiçoamento espiritual de cada um, pela solidariedade de todos na universal communhão divina do amor e da fraternidade.

Os que mais amam, mais crença têm, maior e mais luminosa esperança alimentam, são os mais felizes, porque hão de ser os de melhor sorte e maior exito, na lucta pela vida e nas cruzadas do bem.

Suprema força e consolo sem igual, mesmo nas horas mais torvas da desgraça, é a fé, que tudo crê e tudo vence no mundo, sorrindo sempre para os corações que cultivam essa maravilhosa flor do espirito e da bondade.

Não ha quem, ao assomar as suas funcções o anno novo, não alimente fagueiras esperanças de ver coroados os seus desejos com as roseas flores da realidade, do goso e do bem estar.

Não ha quem, dotado de espirito religioso, temendo suppostas adversidades, não eleve aos céos os seus pensamentos para que de lá desça o ambicionado nectar da felicidade real, tornando suave a estrada da nossa existencia.

E essa felicidade só do céu póde vir, porque é lá a sua morada; a sua existencia lá está radcada pela mão de Deus.

Quem quizer obtel-a, nao mais tem a fazer do que trilhar a vereda da nossa verdadeira religião, que para lá nos póde conduzir, sem receio de ser mal succedido.

E' pois a Deus que, ao começar o anno novo, devemos nos dirigir, pedindo-lhe com toda a devoção para que faça com que ele seja verdadeiramente bom, como desejamos que o seja.

Devemos recorrer a Elle com toda a confiança, pedindo, ao iniciar o novo anno, que guie os nossos passos no caminho da vida, para que façamos em tudo a sua soberana vontade.

Sta. Rita do Sapucahy—(Minas)

FRANCISCO MARINS

Semanaes

As theorias religiosas do Dr. Cotrim provocam sempre discussão entre a grande roda de seus amigos, porque eram expendidas de um modo um tanto original. Por exemplo, dizia elle que não *dava esmolas*; apenas *entregava* aos pobres aquillo que estava em seu poder, argumentando que do dinheiro que possuía, era simplesmente um *depositario*, por vontade de Deus. E quando um mendigo se lhe aproximava com a voz tremula, implorando:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!

O Dr. Cotrim estendia as mãos protectoras e *entregava* ao seu semelhante uma parte que não lhe pertencia, com este raciocinio:

— Vejo buscar o que é delle.

Não faltavam commentarios áquellas attitudes do virtuoso cavalheiro, e alguns dos seus collegas de Academia, ralados de inveja e cuspinhando mexericos sobre a sua conducta, faziam um arzinho satânico e resmungavam:

— Dá assim, porque lhe dóe na consciencia...

O Dr. Cotrim conhecia todas essas misérias humanas de calumnia, despeito, malquerença e sorria com esta profunda impressão philosophica:

— Vá, que me accusem por faltas que não commetti; sinto-me admiravelmente bem com o julgo perverso dos homens e como tenho outros peccados dos quaes elles não fallam, fica uma cousa pela outra... isto é, pensam mal de mim, por actos que não pratiquei e não me accusam de faltas que vivo a commetter na imperfeição da minha *humanidade*. Era desta estofa a alma do Dr. Cotrim, typo admiravel de fé e creatura que parecia um tratado de bondade, onde todo o mundo poderia aprender as bellezas do sentimento.

Mas quantos Cotrims haverá por esse mundo de Christo, ricos, que se tenham apenas como *depositarios* dos bens terrenos?

Eu só conheço esse. E' certo que as minhas relações não são muito extensas para descobrir Cotrims no meu meio social, mas se alguém souber de algum outro, que pense como aquelle, fará o favor de me dar o endereço e m'o apontar, para juntal-o ao Cotrim n.º 1 de quem estou falando. Ha por ahi muita gente que suppõe praticar fielmente o preceito da caridade, *dando* aos pobres, aquillo que apenas *entregam*; mas *dão*, com toda a pompa da publicidade, ribombados os seus nomes em letras garrafas da imprensa, precedidos de adjectivos sonantes e bimbalhados, um barulho que fica parecendo que o philantropo deu tudo o que tinha aos necessitados e ficou lambendo imbrira n'uma pobreza franciscana...

Tudo conversal! Quando elles *dão* 100, podiam dar 1.000 e os 900 restantes enforcam no pé de meia para o que der e vier. Ha annos, fallava-se com alvoroço que um cavalheiro ultra-archi-super-riquissimo, havia *dado* aos pobres das casas de caridade uma somma fabulosa, negocio de 300 contos.

Mais tarde se veio a saber que o multimillionario fizera uma promessa de, se realizasse a venda das terras, não sei onde, com um lucro de mais de 4.000 contos, distribuira de esmolas 1.500 contos. O homem foi feliz e a transação se effectuou. Quando se viu com aquella dinheirama nas mãos, começou a entristecer por ter de dar os 1.500 pacotes de promessa.

Fez uma porção de calculos, justificou-se mentalmente de varias formas e concluiu que só poderia dispor de 30 contos. Deu os 30, não ha duvida alguma, mas, o jornal que fez o reclame desse acto de caridade, compoz erradamente a cifra e sahiu 300!

O cavalheiro não rectificou a noticia e assim, vejam os senhores quanto elle ganhou na operação: 1.470 contos que ficou devendo aos pobres e mais 270 contos differença do que *deu* realmente (30) para o que sahiu no jornal (300).

Esse freguez bateu o *record* do cynismo, tendo tido a coragem de passar a perna nos proprios santos da sua devoção.

Imaginem os senhores, se não houvessem os Cotrims, para contraveneno desses camaradas?

E o mundo, cego e injusto, não conhece o Dr. Cotrim, mas conhece aquelle outro marôto dos 300 contos *só no jornal*, atravez de mais de 10 duzias de retratos á oleo, nos salões de reuniões...

Lellis Vieira



ATENÇÃO!



Communiquemos nos nossos bons amigos e assignantes da zona das

**Estradas de Ferro Leopoldina,
Oeste de Minas, Central de Minas
e Linha Paulista**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

Os Missionarios Jesuitas

Extrahido dum discurso de Barroso Junior, nosso illustre collaborador, sobre a Independencia do Brasil.

Os estabelecimentos de instrucção floresciam esplendidamente nos centros mais colonisados. Os padres Franciscanos e mais que estes os Jesuitas, desempenharam papel de realce na formação da nossa nacionalidade.

No Brasil apenas descoberto surgem-nos os Jesuitas catechistas. A figura sympathica de José de Anchieta impõe-se logo ao volvermos as primeiras paginas da Historia Patria.

Apostolo admiravel de nossa terra, moço de rigida virtude que procurava nas plagas da Santa Cruz a salubridade decantada á saúde combalida, quantas vezes, talvez, não obstante seu desapêgo das cousas pereciveis, não sentiu elle na alma scismadora de poeta saudades cruciantes do berço natal, da Teneriffe ridente que elle deixára muito além na curva azul do horizonte. Quantas vezes fugindo á degradação moral daquella gente, não procurou elle no rumo da floresta lenitivo á sua desolação de apostoio do Evangelho!

Em derredor a vegetação luxuriante, as arvores a levantar-se para o céu como a procurar na abobada infinita um esconderijo ás comas verdejantes. As modulações suaves das gargalhadas chrySTALLINAS do passaredo saltitante, que de embriagador não despertava naquella musa mystica? O jaguar temivel muitas vezes lambeu-lhe as mãos callosas, reclinando-lhe no seu regaço a cabeça listrada. Nas dobras da estamenha austera a rôla saudosa agasalhava-se quiçá, fugindo ao gavião rapace. O espinheiral mordente tornava-se em alcataifa de velludo á passagem do anjo das florestas! Agora já não mais se falla de Tupam raivoso a trompar em bramidos coloricos nos céus, e a figura mega e terna da Virgem, arrebatou no seu mantos aquellas hostes selvaticas. Poeta, inebriou-se com a natureza virgem e seu alaude suspenso, como outr'ora os dos captivos aos salgueiraes, elle se deixou vibrar pela brisa fresca que vem do mar e o vate escreveu sobre a areia branca da praia, o seu tributo de filho amoroso á mais doce das mães.

Apostolo incansavel, elle levou o Tamóio audaz á fonte divina do Evangelho donde dimanam as aguas chrySTALLINAS da verdadeira civilisação.

S. Paulo é o berço da nacionalidade brasileira, e S. Paulo fô a a menina dos olhos de Anchieta!

Como o thaumaturgo, Manoel da Nobrega, Aspilcueta Navarro e outros multissimos pregoeiros do Evangelho modelavam aquella raça que se constituia para o monumento da nossa nacionalidade. Si a obra era gigantesca, pesadissimos os soffrimentos e privações, como bem affirma Rocha Pombo na sua H. de S. Paulo. — «Chegaram a soffer da ira dos selvagens não menos que da dureza dos colonos; nada, porém, tinha força para arrefecer o zelo daquelles apostoios».

Tinham os Jesuitas um plano vastissimo de cathechese o maior que até então concebera, diz Carlos de Laet, para fazer dos filhos das florestas um outro povo pioneiro da civilisação.

Tinham á sua direcção as maiores casas de ensino, e dos bancos collegiaes passavam os filhos da prospera colonia ás bancas academicas de Coimbra. Era uma floração magnifica de moços que se bacharelavam na Metropole. Muitos delles, poetas geniaes como Gregorio de Mattos e Basilio da Gama — O primeiro, cantor da morte de Lyndola.

Pombal, o perfido Pombal, como lhe chamou o poeta, o famoso ministro de D. José I, inimigo figadal da Companhia de Jesus, conseguiu por um decreto em 1759 a proscricção dos Jesuitas. Desterrados da nossa Patria, mal feridos pela ingratição dos que amavam paternalmente, os benemeritos sacerdotes e irmãos empilhados nos porões immundos dos navios, lá se foram para outras terras.

Desse modo a nossa Patria foi roubada á actividade daquelles que a engrandeceram tanto, não só na cathechese dos indios como na instrucção religiosa e civica. Si os Jesuitas não fossem expulsos, hoje, dizem modernos historiadores, o Brasil não teria mais selvagens, e os nossos sertões semeados de cidades, não seriam como presentemente incultos e deshabitados. Algum bem Pombal fez á nossa terra, porém, esse bem annullou-se com a abominavel vingança da proscricção dos Jesuitas.

Esse facto alimentou, podemos dizer, ainda mais o odio das duas raças: era mais uma affronta aos brios nacionaes!

BARROSO JUNIOR

A Ave Maria do louco de Folgoët

Havia um menino chamado Salaün, tão pobre de espirito que, não obstante ter frequentado a escola, nunca poudo aprender mais do que estas duas palavras: Ave Maria, as quaes elle recitava continuamente.

Tendo perdido os paes, teve que esmolar para viver.

Morava em um bosque junto a uma fonte, não tendo por leito mais do que a terra nua.

Durante a noite o pequeno cantava mais de mil vezes "Ave Maria"!...

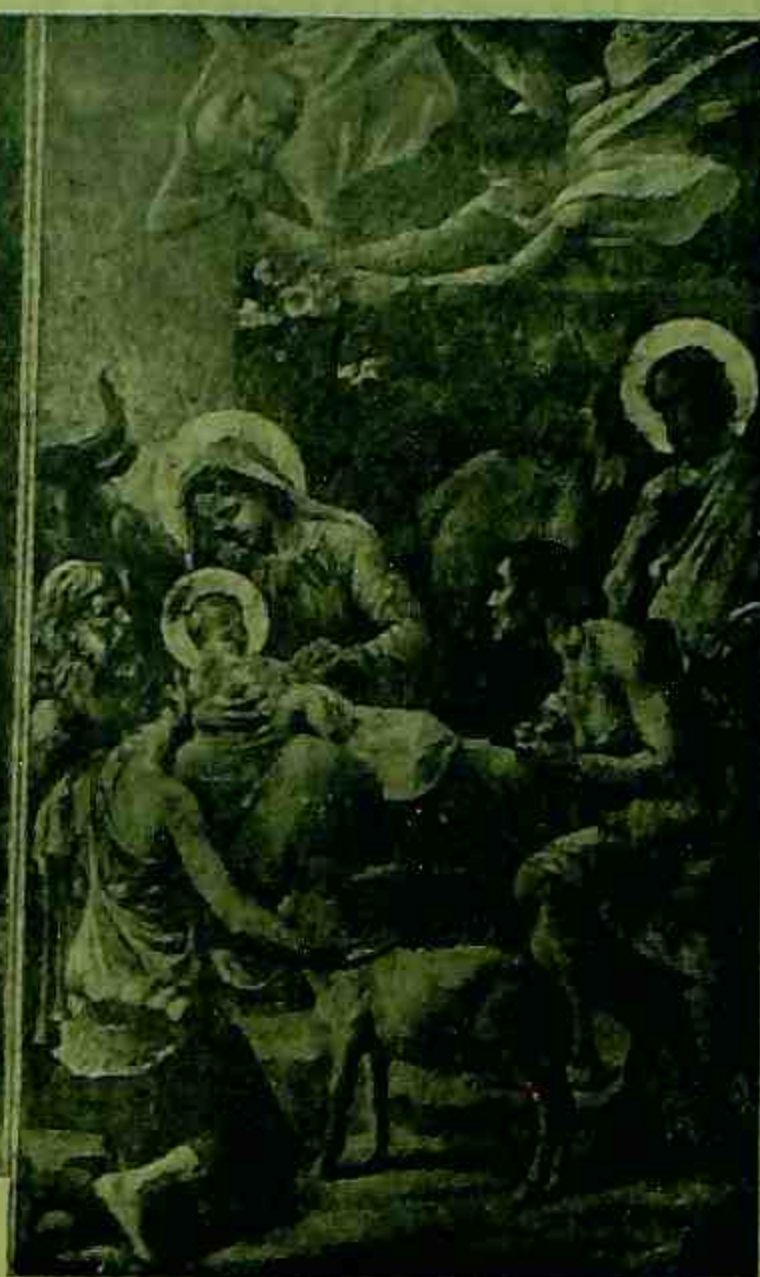
Um dia foi achado morto, não muito longe do regato, perto de uma arvore que lhe servia de retiro. Alli foi enterrado com toda a simplicidade.

Algum tempo depois foi achado um bello lyrio, viçoso e odorifero que brotara milagrosamente de seu tumulo.

Em suas alvas petalas estavam escriptas em bellas letras douradas estas palavras: "Ave Maria". Abriu-se a sepultura, o corpo foi descoberto e constatou-se que esta linda flôr sahia da cavidade do estomago de Salaün.

A multidão commovida, resolveu mandar construir nesse logar uma Igreja em honra da Virgem Maria, para perpetuar esse milagre.

MADRESILVA



A Sagrada Família

E' uma officina pequena,
Mas de um encanto sem par;
Não ha morada terrena
Que se lhe possa egualar.

Todos trabalham. Que exemplo,
Que magnifica licção!
Vêde: essa officina é um templo
O trabalho uma oração.

E que familia mais pura!
Feliz quem fôra capaz
De descrever a ventura
Dessa incomparavel paz.

Que honra existe que esta valha
Dentro dessa habitação!
A Omnipotencia trabalha,
O proprio Deus ganha o pão.

Ricos thesouros encobre
De tanta humildade o véo:
Essa officina tão pobre
E' um pedacinho do Céu.

JONATHAS SERRANO

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR — Janeiro — *Continuação* — Começa-se a colher o milho plantado cedo. Ao contrario do feijão, que deve ser retirado da roça logo que começa a amadurecer, principalmente neste tempo em que elle corre o risco de ser atacado pelo bicho; o milho deve ser recolhido completamente secco.

1.º porque o milho na roça não se estraga, a natureza previdente offereceu a esta planta uma espessa coberta impermeavel que a livra das intemperies da estação, e este abrigo torna-se mais poderoso, quando o milho está completamente secco e pende, ficando suspenso pela haste ou pé da espiga em posição em que as chuvas escoam-se pela superficie externa da palha com rapidez, e não encontram orificio por onde penetrem no interior.

2.º porque trazido para o paiol, o milho bem secco, recolhido em dia de sol quente, pôde ser depois de pouco tempo descaroçado ou batido,

dispensando o trabalho de leval-o ao terreiro, o que demanda muito tempo e tem seus inconvenientes, como seja uma tempestade subita, etc.

Trata-se neste mez da limpeza dos pastos e capinzaes, e plantam-se novos.

E' o gado um dos mais importantes accessorios da lavoura e deve o lavrador estar convencido da verdade do rifão portuguez:

*Nunca esperes ter bons gados,
Se não tiveres bons prados.*

Os que desconhecem este principio necessitam de 50 ou 60 cabeças de gado para o serviço que outros mais previdentes realizam com 20 ou 30 animaes bem tratados, e é patente a economia que dahi resulta.

No pomar — E' no sul do paiz que neste mez amadurecem as fructas tropicaes e europeas.

Assim é que se colhem em Janeiro: as uvas, os pêcos, as ameixas, as maçãs, as pêras, os kakis, os damascos, os abacates, as mangas, as goiabas, os araçás, as guabirobas, os mamões e as ananaceas em geral, romãs, jacas, jambos, bananas, ainda ha abacaxis atrasados, cajús atrasados, etc.

E' este mez pouco proprio para a transplantação de arvores, salvo em pequeno numero, para

lhes poder dispensar regas, amanhos e cuidados. Não convem cortar madeira em Janeiro.

No Rio Grande do Sul termina-se em começo de Janeiro a colheita do centeio, do trigo, da cevada, da aveia e da batata.

Na horta — Si o mez não corre muito secco, pode-se iniciar a sementeira das hortaliças que devem ser transplantadas nos primeiros dias de Março. Sempre que a estação não corra bastante chuvosa, o lavrador deve especialmente auxiliar com algumas regas as suas sementeiras.

Os viveiros devem se estabelecer em logares convenientemente escolhidos, para darem as mudas das hortaliças a transplantar nos primeiros dias do mez de Março. Esses viveiros, nos logares muito abertos, devem ser até abrigados com palmas, etc. Entre as hortaliças e os legumes, podem figurar os *dolchos*, feijões de corda, feijão fradinho, soja, ervilhas, ervilhotos e outras leguminosas hortenses.

Os alhos, as cebolas, as couves e os repolhos também podem ser semeados em Janeiro, mas sendo sempre satisfeitas as condições da planta, no que depende da intelligencia e dos cuidados do cultivador.

Neste mez ainda se póde plantar a batata ingleza, nas terras em que domina o elemento arenoso, em regos distanciados de 0,60—0,80, ficando as plantas afastadas de 0,25 de pé a pé.

E' neste mez que na horta colhem-se as aboboras, as melancias, pepinos, milho doce, morangos e outros productos diversos.

O ABACATE NAS SUAS DIVERSAS APLICACÕES NA INDUSTRIA — Na ultima sessão da Liga Agricola Brasileira, o Professor Baptista de Andrade, por alguns minutos occupou a attenção dos circumstantes, procurando demonstrar as vantagens da cultura do abacateiro, que em nosso paiz, como na sua patria de origem (a Persia) dá em abundancia frutos que podem ser considerados um alimento completo.

Mostrou diversos componentes desse fruto isolados e conservaveis por muito tempo para sustento tanto do homem como dos animaes que elle cria para a propria alimentação e usos diversos.

Apresentou: a) farinha das cascas dos frutos, seccas ao sol; b) oleo extrahido da polpa dos frutos de lindo aspecto, rico em lecitina e mais emulsionavel do que qualquer outro; c) extractivo privado da materia graxea, contendo hydratos de carbono, albuminoides e saes, de sabor agradavel, que associados ao leite e assucar, assemelha-se ao chocolate; d) torta (residuo da extracção do oleo e do extractivo soluvel) contendo ainda 10 0/0 de oleo que escapa a pressão das melhores prensas, albuminoides insoluveis, cellulose e saes, esta torta é bom alimento para os animaes, principalmente ás vaccas leiteiras; e) sementes reduzidas a pó também para a alimentação de animaes; f) perselta principio crystalino, cristalizado, doce, que em doses fracccionadas é diurectico, e na dose de 25 grammas é um purgativo suavissimo; g) um amido tenue de cor carnea aproveitavel ás pessoas que o queiram usar em vez de pó de arroz para

parecerem morenas; h) um extractivo resinoso adstringente que serve para marcar roupa, e onde talvez resida o principio tão apregoado e desejado pelos não resignados.

Ao terminar, o Sr. Professor Baptista de Andrade offereceu aos circumstantes o seu «*Coffea salutaris potus*» (café espumeo gazozo) e «*ratafia de uvaia*», que agradaram immensamente a todos os presentes.

O MAIOR ELEPHANTE conhecido é *Tusco*, cujas pernas têm nada menos de dois metros. O peso — de uma tonelada e meia, maior que o do famoso elephante *Gumbo* que foi o seu predecessor no *record* de tamanho.

Chegou a Los Angeles (California) por mar, mas não poudo proseguir viagem, porque não passaria nos tuneis. Para esse fim se está planejando um vagão de estrada de ferro especial.



Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Porto Alegre — Pilar Baptista, favorecido por N. S. do Pilar de Zaragoza

SÃO PAULO
O interessante menino
Joãosinho



Rosario (Rio G. do S l)
Julio, filho do sr. José Corrêa e d. Olga M. Corrêa



Barra do Ribeiro
Nilo, filho do snr. Benevenuto Binforé e d. Paula B.

NOTAS & NOTICIAS

MENSAGEM DE PIO XI AO POVO DOS ESTADOS UNIDOS — A United Press recebeu, em data de 23, á noite, o seguinte telegramma do Cardeal Gasparri, Secretario de Estado do Vaticano:

«Roma — Transmitto a seguinte mensagem do Santo Padre ao Povo dos Estados Unidos:

Que o proximo Natal traga melhores tempos para a pobre humanidade, que se acha ainda sob o peso das consequencias da grande guerra. Quatro vezes o Natal veio e foi, desde a cessação das hostilidades, sem que a paz proclamada voltasse ao coração dos homens.

Todos os esforços têm sido até agora em vão, os olhos do mundo estão voltados para a America.

Que Deus inspire esse generoso povo e lhe dê a gloria de tirar o mundo da mais terrível crise da Historia. — Assignado — Cardeal Gasparri».

A PRIMEIRA ENCYCLICA DE PIO XI — A Encyclica Papal, publicada a 23 de Dezembro, começa do seguinte modo: «Devia ter fallado antes, mas as circumstancias impediram-me de fazel-o. As classes individuaes e os povos ainda não conseguiram a verdadeira paz, depois da tremenda guerra, dahi não gozarem a tranquillidade que aspiram. Tudo isso é triste, mas verdadeiro».

O Papa Pio XI salientou que a vida publica dos povos se acha agora empanhada por uma névoa escura de odios, offensas e suspeitas mutuas, affirmando que os vencidos soffrem muito, terribes males tambem affligem as nações vencedoras.

As menores nações se queixam de terem sido exploradas pelas grandes e estas de terem sido perturbadas pelas pequenas.

A ameaça de novas guerras agrava a perplexidade do povo. Essas guerras seriam mais horrosas e causariam maiores devastações do que as passadas.

O Papa expressou o seu prazer pelo crescente prestigio que goza a Santa Madre Igreja.

«Embora a Igreja não interfira nas cousas puramente humanas, não permite tambem que o poder politico pretenda interferir nos direitos da Igreja».

Quanto a esse assumpto, Sua Santidade repetio as palavras do seu antecessor Bento XV: «Nada toleraremos contra a dignidade e liberdade da Igreja, que são da mais alta importancia para o progresso da civilização».

O Papa mostrou-se triste por não ver a Italia ao lado dos paizes que cercam a Igreja: «A Italia, em que a mão de Deus, regulando o curso da historia, collocou a séde do seu Vigario na terra, á Capital de todo o mundo, porque a Italia é a séde da soberania, que passando todos os limites da nacionalidade e do Estado, abraça todos os homens e todos os povos».

A Italia não tem e nada terá que temer da Santa Sé. O Papa sempre repetirá: «Bem sei que a paz não é um mal e por isso pedirei sempre a pacificação da Italia e do mundo».

AUGMENTO DA BIBLIOTHECA DO VATICANO — Tendo sido doada a bibliotheca da familia Chigli á bibliotheca vaticana, esta tornou-se a maior e mais preciosa bibliotheca do mundo.

Agora foram instituidas secções particulares, correspondentes aos diversos Estados do Universo. Tendo o bibliothecario dirigido um appello aos representantes de todos os paizes acreditados junto á Santa Sé, o Embaixador do Brasil, Dr. Magalhães de Azeredo, enviou uma circular a todas as academias e sociedades scientificas e litterarias do Brasil, exhortando as a contribuir para a criação de uma secção brasileira na grande bibliotheca, enviando-lhe livros, manuscriptos, mappas e outros documentos indispensaveis para que possa prestar os reaes serviços que della se devem esperar.

Outros representantes diplomaticos das Republicas sul-americanas seguiram o exemplo, enviando seus esforços para que as respectivas nações tenham a mais brilhante representação na grande bibliotheca do Vaticano.

Sua Santidade o Papa recebeu dias passados em audiencia especial os embaixadores do Brasil e do Chile junto á Santa Sé, que apresentaram ao Summo Pontifice os melhores votos de felicidade no anno novo.

DECLARAÇÕES D'UM CARDEAL — No mez de Novembro viajou pela peninsula Iberica o Cardeal Bourne, em visita que fez ao Collegio Inglez de Lisboa, no terceiro centenario de sua fundação, e ás cidades de Avila, Salamanca e Alba de Tormes na Hespanha, no centenario de Santa Thereza de Jesus.

Interrogado Sua Eminencia respondeu com aristocratica simplicidade: «O Collegio Inglez de Lisboa é um collegio florescente e prospero. Durante a revolução portugueza só os clérigos do Collegio Inglez salam nas ruas com batina. Os catholicos inglezes estão satisfeitos com o Governo do nosso paiz. D'elle recebemos um subsidio proporcional ao numero de alumnos de nossas escolas. Assim é que contamos com escolas parochiaes em qualidade e em quantidade sufficiente. Além disso não podemos estar descontentes com a imprensa. Os grandes jornaes são imparciaes e justiceiros Nisto talvez sejam os melhores do mundo. Não temos diario proprio, porem contamos com excellentes semanarios em cada diocese.

E' consolador ver accrescentar-se cada dia o numero dos catholicos inglezes, sendo registradas todos os annos mais de 7.000 conversões ao catholicismo e, diariamente novas fundações religiosas para as quaes não faltam vocações tanto de homens como de mulheres.

CAUTELA, CAUTELA!!! — O Tribunal de Apellção de California, dictou sentença prohibindo o uso da Biblia protestante nas escolas publicas do paiz. A sentença termina com estas palavras:

«Considerando que se prescinde do valor his

torico e litterario da Biblia, prohibimos o seu uso em todas as escolas de meninos por temor a que estes venham encontrar na sua leitura doutrinas contrarias ás de sua religião."

E pensar que estas Biblias traduzidas e arranjadas por protestantes, são as que vendem ou dão de presente os emissarios do erro protestante no Brasil!...

Cautela, cautela com essa camada de propagandistas da Biblia... protestante.

QUANTOS ITALIANOS HA EM BUENOS AIRES E NO BRASIL? Com motivos das phantasias inventadas sobre a immigração italiana, tem-se publicado curiosas estatisticas que damos a seguir: os dados já apurados pela Directoria Geral de Estatistica do Brasil revelam que, após os brasileiros, aos proprietarios italianos pertence o maior numero de estabelecimentos ruraes. Em ordem decrescentes, figuram os portuguezes em 2.º lugar, os allemães em 3.º, os hespanhoes no 4.º, os russos no 5.º, os austriacos no 6.º, os uruguayos no 7.º, os japonezes no 8.º, os turcos no 9.º, os suissos no 10.º, os francezes no 11.º, os argentinos no 12.º, os paraguayos no 13.º, os hungaros no 14.º, os suecos no 15.º, os inglezes no 16.º, os hollandezes no 17.º, os norte-americanos no 18.º, os belgas no 19.º, os dinamarquezes no 20.º, os peruanos no 21.º, os noruegueses no 22.º, os venezuelanos no 23.º, os chinezes no 24.º, e, finalmente, os bolivianos no 25.º.

No que diz respeito á extensão do territorio agricola, os proprietarios italianos occupam o segundo lugar, ficando logo abaixo dos proprietarios portuguezes.

Das 80.921 propriedades agroilas recenseadas no territorio paulista, 22.065, ou mais de 27 % pertencem aos estrangeiros, individualmente considerados, correspondendo-lhes uma área superior a 1.900.000 hectares, ou cerca de 14% da área total recenseada, no valor de mais de 500.000 contos (17,4 % do valor total). Os italianos possuem no Estado de São Paulo 11.825 estabelecimentos, ou mais de 50 % dos que se acham em poder das varias colonias estrangeiras, pertencendo aos portuguezes apenas 3.873 fazendas, ou cerca de 20 %. Em relação á área agricola, são estas as porcentagens: 47,8 % para os proprietarios italianos, e 22,8 % para os proprietarios portuguezes. No tocante, finalmente, ao valor, a porcentagem relativa aos primeiros attinge a 51, % e a correspondente aos segundos a 24,1 %.

Entre as colonias estrangeiras, estabelecidas no Rio grande do Sul, a primazia cabe, incontestavelmente á colonia italiana, a qual, possui, em relação aos proprietarios de outras nacionalidades, excluidos os brasileiros, mais de metade do numero dos immovels ruraes. Das 25.485 propriedades de estrangeiros, 13.810 (54 %) pertencem aos italianos. A extensão das suas fazendas corresponde a 737.368 hectares (35 % da área das demais propriedades estrangeiras). Quanto ao valor, orçam em 101.625:864\$, ou cerca de 38 % do valor total das mesmas propriedades.

No Estado de Minas Geraes é ainda a colonia italiana a que possui maior numero de fazendas (2.193) attingindo, igualmente, o valor das suas propriedades á mais avultada somma (cerca de

35.800 contos. A' colonia portugueza pertence, porém, a maior área do territorio agricola.

EM BUENOS AIRES — Segundo as estatisticas que acaba de publicar o "Departamento Nacional del Trabajo", encontram-se na Capital Argentina 103.000 operarios italianos, formando um terço da povoação operaria, estando aissim distribuidos: pedreiros 15.000, alfaiates 10.000, cosinheiros e camareiros 6.000, sapateiros 5.000, oostureiras 5.000, outros empregos 25.000.

Segundo a mesma estatistica ha tambem em Buenos Aires, 11.000 commerciantes italianos, 3.423 engenheiros e architectos, 376 medicos, 32 advogados, todos elles formados na Italia e habilitados na Argentina para exercer a profissão.

CONDECORAÇÃO PONTIFICIA CONCEDIDA AO PRESIDENTE DO BRASIL — "La Croix", importante diario catholico de Paris, escrevendo sobre a distincção que o S. Padre Pio XI conferiu ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, dd Presidente da Republica, assim se expressa: «O acto pelo qual o Soberano Pontifice confere ao chefe do Estado do Brasil esta alta distincção do cordão da Ordem Suprema de Christo tem uma significação extraordinaria, pois constitue um testemunho de profunda estima não só para com a jovem Nação que celebra o primeiro centenario da sua soberania, mas para com o eminente homem de Estado, que a tem governado com tanta firmeza e sabedoria durante esses quatro annos cheios de difficuldades para todos os povos do mundo.

O grande Cordão da Ordem suprema de Christo, que não admite outros graus, é a mais alta condecoração que pode ser conferida pela S. Sé.

De 1877 até então, quasi me'o seculo, só quatorze pessoas foram honradas com ella.

A situação internacional da jovem Republica, suas relações cordiaes, nunca interrompidas com a S. Sé, o respeito, a liberdade e a prosperidade de que no Brasil goza a religião catholica professada pela quasi totalidade dos brasileiros, a devoção viva e constante do povo para com os Papas e o Papado justificam altamente esta nova demonstração benevolente do S. Padre, associando-se, com brilho excepcional, por meio de sua embaixada, ás festas solemnes do centenario da Independencia brasileira».

CEARA' — A Academia Cearense de Lettras escolheu para membro seu o distincto Mons. Tabosa Braga, que com delicados agradecimentos e requintada humildade, deixou de aceitar a grande honra com que fora distinguido. Entretanto, quantas nullidades decorativas andam por ahí a *enfeltar* as nossas Academias Litterarias!..

TOMBOLA DA MATRIZ DE VILLA TIBERIO
— RIBEIRÃO PRETO —

Numeros premiados:

1.º Premio N.º	1.868
2.º > >	9.938
3.º > >	23.452
4.º > >	8.762
5.º > >	8.844

SOBRE A MESA

« LIVRO DO POVO ». Santa Rita do Passa Quatro

Recebemos o numero extraordinario deste jornal, dedicado a um grande facto de imperecivel memoria na cidade santa-ritense. Devido aos esforços do vmo. Vigario P. Manoel Vinheta, e á collaboração de seus religiosos paroquianos, especialmente da commissão de obras, é uma realidade consoladora a construcção e a solemne inauguração da nova matriz.

No dia 3 de janeiro de 1917 iniciou-se a abertura do foso para os alicerces pela mão do proprio Vigario; a 15 de fevereiro o exmo. sr. Bispo diocesano d. Alberto Gonçalves, collocou a primeira pedra, e a 1 de Novembro do anno p. p. o mesmo sr. Bispo teve com seu povo a immensa satisfação de inaugurar o grandioso templo.

Fôram constructores das obras, primeiro o sr. Francisco Gonçalves até 1917, e o sr. João de Freitas até a sua conclusão. A igreja mede 50 metros de comprimento por 24 de largura e 22 no remate da abobada central.

ENCICLOPEDIA UNIVERSAL ILUSTRADA
EUROPEO AMERICANA. Vol. 47. *Hijos de Espasa, Barcelona.*

Os assignantes desta conhecida Encyclopedias, a mais universal e illustrada que até os nossos dias tem visto a luz publica, podem estar satisfeitos com a publicação deste volume que nas suas 1.500 paginas comprehende as palavras, em ordem alphabetica, desde Preene a Ptolomei, incluindo notabilissimos artigos de direito civil, prehistoria, geographia, sciencias militares, geometria e mathematica, pintura, historia de arte, historia natural, ecclesiastica e universal, litteratura, chimica, theologia, etc., sempre com as correspondentes gravuras, ensinando pela linguagem e pela intuição, assim como nos volumes anteriormente editados.

Essa colleção magnifica de artigos e illustrações vem mostrar mais uma vez que entre encyclopedias até agora publicadas não se conhece outra que lhe possa ser comparada, e é este o juizo que fazem muitos outros leitores.



ALMA VAPOROSA

Ao Padre Eusebio Leite

— Vôa, minh'alma, e assim põe-te a subir!
Vae percorrer as infinitas plagas!
Sae deste mar de horror em que te alagas,
Para este azul que está a te encobrir!

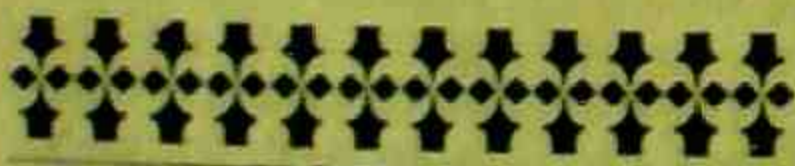
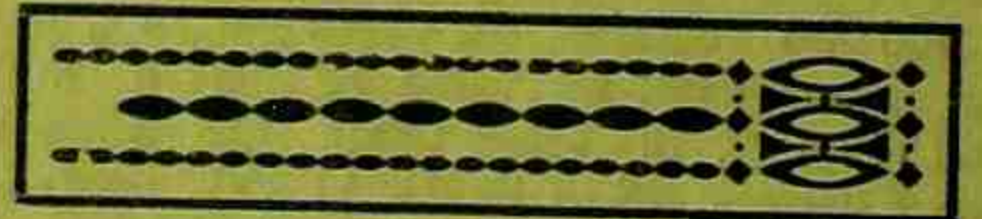
Procura ver teu eternal porvir:
Tú, que entre abysmos e embaraços vagas,
Buscando sempre o mundo que é sem fragas,
E onde a verdade paira a reluzir!

Que é este infernal e mentiroso mundo,
Senão um pégo de atras phantazias,
Onde te alogas com os estudos teus?

Vae para o azul num vôo bello e jocundo
— Ah!, ao menos, entre regiões frias,
Verás alegre essa verdade: — Deus!

(*De Cinsas Esparsas*)

PEDRO CHOCAIR



TUBARÃO (Sta. Catharina)

Bella Matriz restaurada pelos apostolicos e zelosos Padres Geraldo e Foxins, respectivos Vigario e Coadjutor. Em baixo os dois Missionarios Franciscanos que pregaram com muito fructo as Santas Missões.





PRIMEIRA
COMMUNHÃO
EM
SALLES
OLIVEIRA



O MODERNISMO EM FÓCO

Os modernistas de hoje procuram, com toda avidez, que não volvamos mais a nossa recordação para o passado.

Pensariam bem, se procurassem inculcar em todos os espíritos, ideias sãs, baseadas n'uma religião de moralidades e nobrezas conscienciosas. Mas, o modernismo que actúa hoje sobre os individuos, é um vento *Simoun*, que vae sepultando todos os monumentos erigidos pelos nossos antepassados.

Vae de delirio em delirio, corrompendo tudo. Entra na casa da familia humilde e aristocrata, como um fogo voraz, levando em suas chamas o veneno atroz da corrupção.

E, em meio desta febre insana, poucos ou quasi nenhum, levanta-se para enfrentar com força herculea cheia de nobres sentimentos, a marcha deste inimigo, desta locomotiva, que tudo vae esmagando.

E' uma cousa horrorosa, a metamorphose deste mundo!

D'onde provêm estas loucuras?

Começa hoje desde o berço d'uma innocente creatura e vai dahi o progresso do mal, por falta da educação moral, que os paes corruptos não pôdem inculcar nos corações dos pequeninos innocentes.

Na sociedade moderna, onde só vive a luxuria, não existe mais o pudor e respeito algum; tudo forma um conjuncto de corrupção.

O cinema é uma das escolas onde a creancinha, o embrião que começa a desenvolver-se, vae receber as licções monstruosas das libertinagens e de crimes de toda sorte; e são os paes, que paes! que os levam áquelle scenario de immoralidades.

Os balles modernos, onde outras tantas crea-

turas n'um delirio de illusões passageiras, vão perder a pureza e as essencias das suas innocencias, com as licções da mais refinada libertinagem; eis ahi o antro do adulterio e da prostituição, emfim.

A imprensa diariamente traz em suas columnas as descripções destes romances tragicos, banhados em sangue, dramas de lares que se desmoronam fragorosamente provocados pelo terremoto — o modernismo.

Tambem a imprensa tem prestado nestas desgraças, um grande mal; começa pelas phantazias das descripções destes dramas de amor; mas, que de amor nada traduz, e sim a fraqueza e a loucura.

E esta grande epidemia parece contagiosa! o jogo e o alcool, outra perdição social e da saude, é o verdadeiro progresso da miseria. E é por isso que as penitenciarias vivem constantemente repletas.

E este mal que ora progride assustadoramente, não terá fim enquanto a religião espiritual asentada em bom alicerce, não vier combater estas loucuras desenfreadas.

Esta religião, é necessario que brote nos corações dos paes, fazendo-a enraizar desde o berço dos seus pequeninos filhos, para a formação de uma grande e frondosa arvore, onde as gerações futuras, encontrarão o agasalho que os guarde deste furacão — o modernismo.

Boituva

GONÇALO D'AMARANTE

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	829\$600
Calza da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	TOTAL	833\$600

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

Sahiram então as duas infames, como aquelle homem do Evangelho que foi semear joio onde outro semeára o trigo.

Foram em diversas casas e contaram o facto, lamentando-o. Os ouvintes arregalavam os olhos espantados. Será possível? diziam.

Infelizmente é exacto! dizia a perfida Catharina. Como sinto essa desgraça! E para dar maior força ao que dizia, simulava limpar uma lagrima.

Algumas pessoas queriam ainda duvidar, mas ellas apresentavam provas tão evidentes e palpaveis que não tinham outro remedio senão render-se.

Quando voltaram á casa, era meia noite. Fausta deitou-se satisfeita. Semeára fartamente a calumnia e a intriga que iriam oertamente medrar e alastrar, sem que obstaculo algum as detivesse.

Emquanto isso se passava, a pobre Paulina, que de nada suspeitava, cuidava da pequenita, preparando com todo o carinho o enxovalzinho para o baptisado.

N'aquella semana muitos curiosos appareceram para ver a creança, mas, mãe e filha, attribuiam aquelle accumulo de visitas a sua chegada, depois de tão longa ausencia.

Chegou o dia de Anno Bom. Como o tempo estivesse chuvoso e receiando que a creança apanhasse algum resfriamento, o bom parochou mandou avisar á Margarida que o baptisado seria em casa desta.

A's duas horas da tarde, Alexandrina afogada entre fitas e rendas, recebeu o Sacramento do Baptismo.

O Pe. Pedro acceitou o convite que lhe fizeram Margarida e Paulina, de jantar em sua casa, e ainda demorou-se um pouco em agradavel palestra. Em seguida deitou a benção na afilhadinha e retirou-se.

Emquanto a pequena dormia sob a vigilancia de Ignez, mãe e filha foram passear no jardim.

Paulina, disse Margarida, não notaste ainda uma cousa. Estiveram aqui muitas pessoas que nos são pouco mais ou menos indifferentes, porém, familias com quem mantinhamos relações muito mais intimas não appareceram.

— Talvez não tenham podido, mamãe, ou não sabem que tenhamos chegado.

— Tens razão, filha.

Margarida andava sempre assustada com algum perigo imaginario para a sua filha.

Não podia saber qual o motivo d'aquelle temor continuo que a atormentava.

Era um presentimento da tempestade que roncava surdamente, e que em breve desabarla sobre sua filha.

Os dias iam-se succedendo e a calumnia ia tambem lançando raizes profundas. Muitos paes e

mães de familia haviam prohibido as filhas entreter relações com Paulina.

Margarida não podia illudir-se mais quanto ao modo de proceder dos amigos de outr'ora que haviam desaparecido, como as andorinhas á aproximação do inverno.

Appareceu-lhe um dia Anna Maria, a unica que lhe ficára fiel, e expoz-lhe muito em segredo tudo quanto corria a respeito de Paulina, e como a reputação da angelica moça era arrastada pelas ruas.

A pobre Margarida sentiu uma dôr aguda profunda alancear-lhe a alma. Uma pallidez cadaverica velou-lhe o semblante.

Anna Maria chegou a arrepende-se da revelação que fizera, receiando que a afflicta mãe succumbisse á dôr, mas a heroica creatura procurou dominar se.

Era tão grande a sua magua, que não encontrou palavras para fulminar aquelle povo que sem dó, quebrára as azas de seu anjo.

CONTINUA

CORRESPONDENCIAS

ROMARIA A' APPARECIDA

QUELUZ

(SÃO PAULO)

Surprehendeu-nos a romaria de 17 de Dezembro p. p. á Basílica de N. Sra. Aparecida. Foi uma esplendida apothese de

Fé! Depois das vibrantes e fructuosas pregações do saudoso Pe. Barros e da honrosa visita do Exmo. e Rvmo. Snr. D. Helvecio de Oliveira, Queluz tomou um novo rumo.

Sobrem-se para nós, queluzenses, manhãs mais claras, horizontes roseos entremostrando a rosiclér brilhante dum resurgimento de Fé no coração da familia queluzense. Esse trabalho proficuo de despertar nas almas os dormidos sentimentos de catholicos e o alevantamento dos corações para as cousas sobrenaturaes, devemol-o ao Pe. João José de Azevedo. Moço ainda, porém dotado de fino trato social, o Pe. João formou em torno de si uma atmosphera de sympathias. Apostolo do Evangelho, lança mão desses meios para arrebanhar almas para Christo. Prova convincente do que affirmamos, patentea-se no painel bellissimo do dia 17: a Romaria.

Em pregações aos romeiros que se preparavam para a peregrinação, aqui esteve Frei Modesto de Rezende. Orador de pulso, missionario adestrado nas armas da Palavra, Frei Modesto fundiu com suas instrucções uma cadeia de bem escolhidos temas.

A's 4 horas da madrugada de 17 bimbalharam festivamente os sinos. A's 4 e meia, no altar da Immaculada Conceição, Frei Modesto inclava o santo sacrificio. Logo após a missa recitou-se o *Itinerarium* nos romeiros, organisando-se em seguida a procissão para os carros especiaes que nos esperavam na gare da Central.

A's 6 horas em ponto silvou a locomotiva. Os carros embancoirados festivamente deslisaram-se sobre os trilhos, levando em seu seio 850 peregrinos. Os primeiros vagões eram occupados pelas associações, taes como: Filhas de Maria, Santo Anjos, Apostolado, etc., depois as mulheres e por ultimo os homens. Reinava em todos os carros uma ordem admiravel e poder-se-hia affirmar categoricamente ser uma romaria piedosa por excellencia. A's 8 horas da manhã davam os romeiros entrada, em procissão, na Basílica, ao som mellifluo de vozes argentinas que supplicantes cantavam:

Vossas graças, ó Senhora
Sobre nós caíam a flux,

Sede Aurora promissora
Para o povo de Queluz!

Celebrada a missa dos romeiros pelo Rvm. Sr. P. João de Azevedo, orando ao Evangelho com muita felicidade um padre Redemptorista, dispersaram-se os romeiros. A affluencia á mesa Eucharística foi realmente edificante.

Estava marcada para as 13 horas a procissão com o Santíssimo Sacramento. A' hora indicada estava repleta de peregrinos queluzenses que piedosamente acompanharam a procissão recebendo á porta da igreja a benção com o SS Sacramento.

As 2 e meia regressavam os romeiros processionalmente á estação onde os aguardava o trem especial que ás 5 horas da tarde estacionava se na plataforma da estação de Queluz.

Os peregrinos dispersaram-se na Igreja do Rosario depois de uma calorosa saudação de congratulações por Frei Modesto de Rezende.

Assim passou a Romaria, marcando indelevelmente nos corações dos queluzenses uma grata lembrança dessa expansão de fé que realmente foi uma esperançosa Aurora promissora para o povo de Queluz.

E agora ainda nos soam aos ouvidos a cadencia dos versinhos dos romeiros:

Acolhei a Romaria
Da mensão celestial,
Alcançae que uma outra via
Nos conduza deste val.

Para vós, ó Mãe querida,
No goso da infinda Luz;
Protegei, fiel guarida,
Este povo de Queluz!

DO CORRESPONDENTE

□□□□

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

GRAVATAHY Hoje é o dia em que a garbosa mocidade desta villa levanta-se jubilosa e corre á Igreja afim de render graças á Virgem Immaculada da Conceição.

Neste dia glorioso que a Igreja proclama a Virgem Mãe de Deus como sendo Ella a mais pura das creaturas, nós tambem, moços, queremos congratular-mo-nos com a Santa Igreja, festejando a Virgem Santa por meio de uma devota communhão e sincera confissão.

Assim é, que a mocidade desta villa festeja com todo o brilho e pompa possível o dia 8 de Dezembro, dia este consagrado á Virgem Immaculada. Nosso zeloso vigário, o Rvmo. Conego Pedro Wagner, vem, desde annos, organizando esta festa, e para cada anno elle nomeia duas comissões, uma de moços e outra de moças, afim de cuidarem da ornamentação da igreja, dos convites e mais exterioridades. As comissões deste anno ficaram assim constituidas: Snrs. Alziro da Fonseca Dutra, presidente; Antonio Soares Telles, secretario; João Francisco da Silva, thesoureiro. Ajudantes: os srs. Julio Rosa e José Machado Linck.

Directoras: Exmas. Srtas. Celia Barcellos, Maria Silveira da Fonseca e Geny Lessa. Ajudantes: srtas. Odilla Tubbs, Eva Moreira, Noca Löff, Almerinda Dihel, Elmice Cidade e Georgina Gomes.

Os festejos constaram de uma missa ás 8 horas, em cuja missa houve a communhão geral da mocidade, sendo 150 moços e moças que receberam a sagrada communhão. A missa foi ajudada pelos moços Alvicio Plentz e João Carlino da Silva. Depois da missa, a muito digna comissão offereceu a todos os presentes um bom café na casa parochial, entrando logo em seguida a segunda missa.

O coro da igreja esteve a cargo do Major Lessa, muito digno director do mesmo.

Abrilhou a festa a banda de musica «Linck» que executou apreciadas peças.

Que as benções de Maria Immaculada se espalhem nesta mocidade que tão bem sabe cumprir com o seu dever, afim de que todos os annos possamos celebrar a sua festa, cada vez com mais pompa.

Oh! Maria concebida sem peccado, rogae por nós que recorremos a vós.

Gravatahy, 8 de Dezembro de 1922.

João Camelino da Silva, correspondente

Favores do I. Coração de Maria e do Veneravel Padre A. Claret

S. Paulo — d. Maria Amelia Rabello Castro, agradece um favor alcançado. — Uma devota, por ter alcançado 1 favor pela novena das tres Ave Marias toma uma assignatura.

Lorena — d. Benedicta Benvinda, agradece a converção de uma pessoa amiga.

Pindamonhangaba — d. Maria Francisca Gouvêa Gudice, agradece ao C. de Maria, o ter sahido bem de melindrosa operação, e cumpre promessa mandando celebrar 1 missa e entrega a importancia para vellas.

Guaratinguetá — d. Maria Gaya, agradece diversas graças obtidas e manda celebrar uma missa. — sr. Virgilio Ramos, em acção de graças e em cumprimento toma uma assignatura.

Campinas — d. Maria Carolina de Barros, agradece ao C. de Maria uma graça que recebeu, e manda uma esmola para o Sanctuario e pede publicação.

Itauna — B. Guimarães, agradecendo favores recebidos e pedindo outros, manda celebrar uma missa.

Rio Branco — sr. Joaquim Lopes Netto, reforma sua assignatura e encommenda uma missa.

Monte Santo — dd. Amella e Anna Cunha, encommendam duas missas pelas almas do Purgatorio.

Campo Bello do Prata — d. Rosa Chaves Correia, encommenda tres missas de promessa por alma de seu saudoso pae, João Evangelista Rodrigues.

Muyutaba — d. Olegaria Ribeiro, publica seu agradecimento pelos favores recebidos do C. de Maria.

Pindamonhangaba — d. Conceição Salgado, agradece a N. Sra. o feliz exito nos exames de seu irmão, pela novena das tres Ave Marias e da Oração Prodigiosa a N. Sra. e dá uma esmola para seu Sanctuario.

Apparecida — srta. Maria da Conceição Leite, agradece a N. Sra. uma importante graça.

Lenções — d. Ambrosina Prestes de Albuquerque, agradece ao C. de Maria o ter sido feliz em seu magisterio durante o anno de 1922.

Porto Feliz — d. Doralice Pires, pede a publicação de varios favores recebidos.

Casa Branca — sr. João Malafati pede celebrar duas missas aos Sgds. Corações de Jesus e Maria em acção de graças por favores recebidos.

S. Luiz de Manhuassú — d. Leonidia Silva encommenda cinco missas de promessa, duas ás almas do Purgatorio e tres por favores recebidos.

Itajoby — d. Maria e Jesus Mirandr em cumprimento de promessa manda dizer uma missa ao C. de Maria.

Passos — Srta. Damasceno encommenda uma missa de promessa ao Coração de Maria.

B. bedouro — sr. Liborio Teixeira toma uma assignatura e encommenda uma missa pelas almas.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

S. Paulo — sr. Lourenço Martins.
Sorocaba — d. Zuleika Soares.
Gravatahy — sr. Horacio Dutra.
S. Pedro da União — d. Leozina Maria de Jesus.
Caçapava — sr. José Francisco de Motta.
Itú — d. Marisanna Kiehl.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Ste. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cld. 941 m S. PAULO

SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

Este vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cld. 941 m S. PAULO

SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enteltes, linho para toalhas e merinós para batins e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86

Telephone, Central 853 S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza N. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5805

A LUNETTA DE OURO

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batins, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonios, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

Collegio Postulantado da Congregação de Missionarios do Coração de Maria em Conceição de Guarulhos (S. Paulo)

Fim do Postulantado:

Dar aos jovens brasileiros chamados por Deus ao estado sacerdotal e religioso, na Congregação de Missionarios fundada pelo Veneravel D. Antonio Maria Claret, a formação moral e intellectual que tão sublime estado exige.

**Requisitos necessarios:**

- 1.º—Ter ao menos 11 annos e não mais de 15.
- 2.º—Bom comportamento, piedade e docilidade.
- 3.º—Aptidão para os estudos.

4.º—Gosar boa saúde e de um temperamento forte para os estudos.

5.º—Ser filho legitimo e gosar de boa fama a respeito da moralidade.

6.º—Contribuir para sua sustentação com a pensão mensal de 25\$.

7.º—Certidão de Baptismo e Confirmação e consentimento por escripto dos paes ou tutores auctorizando o pretendente a entrar na Congregação e permanecer nella até a morte.

Para o enxoval e outras particularidades pedir informações no mesmo Collegio

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantem constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Sanotilho de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cordões e passadores.

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulans, banquetas, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton pierre e figuras avulsas; arújo fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 38 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo —

Rua São Bento, 3-sob. — C. Postal, 746.